



MAIS FILMES NACIONAIS

Aos que planejam aproveitar o domingo de Dia dos Pais em casa, a *Revista do Correio* selecionou outros três filmes brasileiros que fazem parte do catálogo das plataformas de streaming

Evidências do amor (Max)

- Protagonizado por Fábio Porchat e Sandy — a primeira atuação da artista em sete anos, *Evidências do amor* conta a história de Marco Antônio e Laura, que, ao se conhecerem em um karaokê, adotam *Evidências*, de Chitãozinho e Xororó, como trilha sonora. Em meio a altos e baixos, o casal se separa, e Marco permanece atormentado pelo sucesso da música — toda vez que a faixa toca, ele se vê teletransportado para um momento de desavença do casal.

Stella Carvalho



Vizinhos (Netflix)

- Walter (Leandro Hassum) leva uma vida estressante no centro do Rio de Janeiro e tem a saúde afetada devido à rotina caótica de trabalho excessivo. O médico sugere que ele e a esposa, Joana (Júlia Rabello), mudem-se da capital, em busca de uma vida mais tranquila e sem estresse. Juntos, os dois decidem morar em uma cidade do interior, cercada de paz e natureza. A calmaria, no entanto, dura pouco — o casal descobre ser vizinho de Toninho (Manfrini), um mestre de bateria de escola de samba.

Netflix/Divulgação



Cabras da peste (Netflix)

- Brucevilis (Edmilson Filho), um policial do interior do Ceará, viaja até São Paulo para resgatar Celestina, uma cabra considerada patrimônio da cidade em que vive. Ao chegar na capital paulista, ele encontra Trindade (Matheus Nachtergale), um escrivão da polícia que decide sair do ócio que vive no trabalho e ajudá-lo na busca, mesmo não sendo sua especialidade. Em junho, uma sequência do filme foi confirmada pela Netflix, ainda sem data de estreia.

Netflix/Divulgação



criticar o que você realmente precisa criticar de um jeito leve, para que todo mundo consiga fazer uma reflexão depois. Ele precisa ter esse viés crítico”, opina. “Eu adoro quando o riso gera reflexão, perguntas, críticas, crônicas. *Vidente por acidente* tem essa força de te emocionar e te fazer refletir por meio do riso”, complementa o protagonista.

Para além de valorizar o humor como gênero filmográfico, Rodrigo enfatiza a importância de aplaudir a comédia tipicamente brasileira. “Eu acredito muito em reforçar a comédia, e filmar a comédia a sério. Existem vários tipos de comédia, e a gente tem que seguir investindo nesses gêneros. A nossa brinca com a fantasia, um pouco com uma linguagem mais popular. Eu acho que a gente tem que botar muito mais comédia no cinema para as pessoas não ficarem falando que não veem filme nacional. Tem, sim, muito filme nacional por aí, e eles estão ficando bons. A gente tem que continuar filmando comédia, e levar a comédia a sério”, finaliza o diretor.